

Análise das Interações da Audiência Pública da CEsp sobre Lei de Incentivo ao Esporte – 02/07/2025 – Gerado por IA

Este documento apresenta a visão geral das **52 participações dos cidadãos** na audiência pública realizada pela Comissão de Esporte (CEsp), em 2 de julho de 2025. O objetivo é oferecer aos senadores um panorama claro das principais preocupações, sugestões e posicionamentos do público sobre a Lei de Incentivo ao Esporte, servindo como um subsídio para as discussões e deliberações.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 52

Temas Principais

- 1. Acesso, Equidade e Inclusão Social (35%):** A maior preocupação dos cidadãos é a distribuição desigual dos recursos. Muitos acreditam que a lei beneficia principalmente grandes clubes e projetos em centros urbanos, deixando de lado periferias, pequenos projetos comunitários e regiões com menor desenvolvimento. Há um forte apelo para a desburocratização do acesso aos fundos, a criação de mecanismos que priorizem populações vulneráveis (jovens de baixa renda, pessoas com deficiência, comunidades com baixo IDH) e a garantia de que o esporte chegue a quem mais precisa.

Exemplo: "A Lei de Incentivo ao Esporte chega nas periferias ou só beneficia grandes clubes e projetos com acesso a patrocínio?" - (Ana P, PR)

2. **Modelo da Lei e Sugestões de Aprimoramento (33%)**: Os cidadãos questionam o modelo de fomento via renúncia fiscal, debatendo se o investimento não deveria ser uma obrigação direta do Estado em vez de depender da iniciativa privada. As sugestões de aprimoramento incluem a expansão do escopo da lei para novas modalidades (como competições de robótica), a adaptação da legislação à Reforma Tributária, e a busca por inspiração em modelos internacionais. Discute-se também o foco do incentivo: deve priorizar o esporte de base e amador ou o de alto rendimento?

Exemplo: "Por que financiar indiretamente empresas privadas em vez de programas públicos?" - (Caio S, SP)

3. **Apoio Geral à Iniciativa e ao Esporte (12%)**: Uma parcela dos participantes manifestou forte apoio ao esporte como ferramenta de cidadania, saúde, inclusão e desenvolvimento social. Esses comentários reforçam a importância da lei e do incentivo à prática esportiva, pedindo que seja aplicada com seriedade e honestidade para transformar a vida de jovens e fortalecer as comunidades.

Exemplo: "O esporte é uma estratégia importante para incentivar os jovens e dar-lhes oportunidade de inclusão e desenvolvimento. Deve ser incentivado." - (Rossana C, PR)

4. **Fiscalização, Transparência e Controle de Recursos (10%)**: A falta de um controle rigoroso é um ponto de desconfiança. Os cidadãos querem saber quem fiscaliza a aplicação dos recursos e como é possível garantir que o dinheiro seja usado para os fins propostos, evitando desvios. A demanda é por mais transparência na prestação de contas e pelo fortalecimento do controle social sobre os projetos financiados.

Exemplo: "De que forma fortalecer o controle social e a transparéncia na prestação de contas dos projetos?" - (Wendyo M, PE)

5. Medição de Efetividade e Impacto Social (10%): Por fim, os participantes questionam como a efetividade da lei é medida. A preocupação não é apenas com o volume de recursos investidos, mas com o impacto real dos projetos. Há um pedido por indicadores claros que avaliem a inclusão social, a formação de atletas e a melhoria na qualidade de vida das comunidades beneficiadas.

Exemplo: "Há indicadores que avaliem a inclusão social por meio dos projetos apoiados?" - (Gabryel G, MS)

Em síntese, a participação dos cidadãos revela uma visão ambivalente: há um forte apoio ao propósito da Lei de Incentivo ao Esporte como ferramenta de transformação social, mas também uma profunda insatisfação com sua execução atual. Os temas de maior destaque foram a necessidade de equidade na distribuição dos recursos para alcançar periferias e pequenos projetos, e a urgência de aprimorar a fiscalização e a transparéncia para garantir o uso correto do dinheiro público. O posicionamento geral do público é um apelo claro por uma reforma que torne a lei mais justa, acessível e, acima de tudo, efetiva em seu impacto social.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34405>.